

FERNANDO CARRIL

BiblioCirco

DO RISO AO LIVRO ALGUMAS PIRUETAS

Apresentação de pesquisa sobre as contribuições dos palhaços em programas de estímulo à leitura:

São Paulo, Osasco, Quijingue e Medellín

7º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

São Paulo – SP

2014

Ler muda o mundo?



GRIOTS - a etnia *dogon* ensina astronomia com base na oralidade

Deixe eu me apresentar...



Fernando **CARRIL** , pesquisador e gestor cultural em São Paulo

Prazer em conhecer!



Ferdinandegus **FEFÊ**, pescador e palhaço em São Paulo

Que palhaçada é essa?



Biblioteca de São Paulo



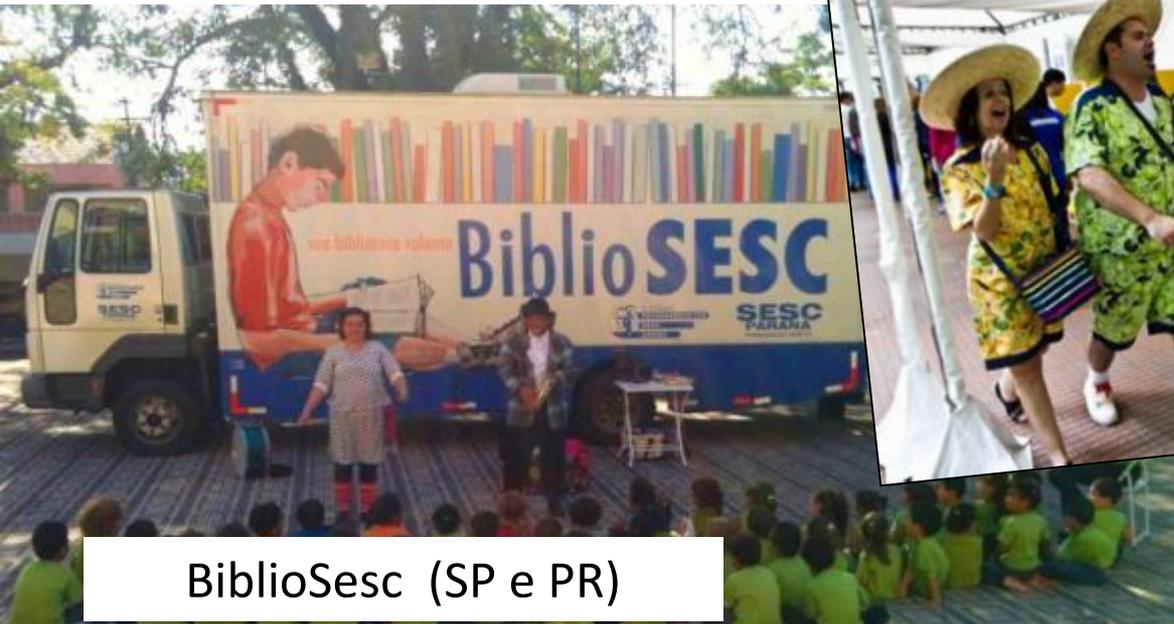
Ônibus-Biblioteca (SP)



Mário de Andrade (SP)



Biblioteca Villa-Lobos (SP)



BiblioSesc (SP e PR)



Por ● quê?



Quais são as contribuições?

- **“Nenhuma!!!”**

(Tony Lúcio, palhaço)

- **“Chama a atenção das pessoas...”**

(Priscila Jácomo, atriz e palhaça)

- **“Muda o cotidiano das crianças:
da dinâmica escolar para experiência lúdica.”**

(André Oliveira, Liga Brasileira de Editoras Independentes)

“Nem médicos, professores ou bombeiros... **palhaços** são os **mestres** em entrar no universo **da fantasia!**”

(Marco Antônio Bortoleto, professor)

A solução... *palhaços* na educação (?)



1. Identidade clara e indiscutível

2. O ridículo na humanidade (= liberdade)

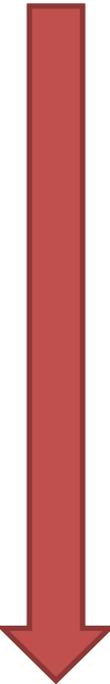
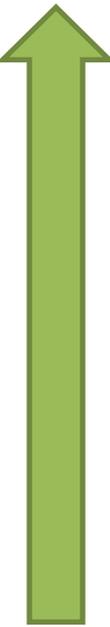
3. Humor subverte e transforma

1. Crenças: “é para criancinhas”, “bobo vazio”

2. Circo contemporâneo: sem animais e palhaços
– virtuose, música, dança, teatro, maquiagem, etc.

3. Humor: nunca é neutro ou gratuito

– Qual é o alvo?! De que ou de quem se ri ?!



Vamos brincar???

- Brincadeira: não *finalidade*, meio de se relacionar.
 - Ir além de “entreter” e do “não levar a sério”
- Criar conexão antes da piada
 - Buscar pontes de qualidade e confiança
 - Dedicar-se às trocas em encontros e atividades

(Sanny Rosa e Donald Winnicott)

Se houver espaço para o humor, melhor.

BiblioCirco Colômbia (Medellín)



2014



2013



2012

BiblioCirco Colômbia (Medellín)



BiblioCirco Brasil (São Paulo, 2013)



Visão:

Ser referência em pesquisas e experiências com palhaços em programas de leitura.

Missão:

Transformar espaços em ambientes de leitura *afetiva*.

Medellín



São Paulo



Um palhaço na universidade

- “Campanhas de incentivo à leitura só com livros?”
 - Nestor Canclini
- “Intelectual orgânico entre ‘dominados’?”
 - Antonio Gramsci
- “Capacidade de codificar e decodificar textos?”
 - Stuart Hall

E onde não há *bibliotecas* ou *palhaços*?

Quijingue - Bahia

Julho de 2014



Pesquisa Etnográfica



Considerações finais

- Palhaço **facilita/complementa** o acesso à leitura
- **Contraponto** às autoridades do conhecimento
 - Pais, professores, bibliotecários, especialistas, livreiros...
- **Ir além** da paródia que finge ser educador
- **Brincadeiras com relações e responsabilidades!**

Assim como o *riso*,
não se obriga
o *afeto* à leitura



Muito Obrigado!

Fernando Carril

www.bibliocirco.com.br